

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E GRAVIDEZ: CONHECIMENTO DE PRÉ-ADOLESCENTES

Relatoria: MARIA DA PENHA SILVA DE BRITO

Autores: Aisiane Cedraz Morais
Márgila Selma Alves dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pré-adolescência é uma fase onde acontecem diversas mudanças físico-psico-comportamentais demandando de cuidados especiais por parte dos educadores e pais. Objetivos: Proporcionar às crianças de 10 a 12 anos de idade informações sobre sexualidade, métodos contraceptivos e prevenção da gravidez precoce. Metodologia: O projeto foi aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Integração-PIBIN da UNIVASF, desenvolvido por graduandos de enfermagem na Fundação Promocional do Menor-PROMENOR, Juazeiro-BA, com pré-adolescentes entre 10 e 12 anos de idade, respeitando os aspectos éticos. Constituindo-se de cinco etapas: 1ª) e 4ª) aplicação de questionários, 2ª) e 3ª) realização de atividades educativas e oficinas e 5ª) orientação dos educadores e familiares sobre aspectos inerentes a sexualidade no período da pré-adolescência. Resultados: No exame do conhecimento anterior dos pré-adolescentes acerca de métodos contraceptivos, 73% não possuíam informações sobre o assunto. Na análise do conhecimento obtido apenas 16% não souberam responder, ao passo que 84% demonstrou aquisição de informações sobre camisinha, abstinência, espermicida e diafragma, anticoncepcional oral e injetável e ligadura de trompas. Durante a avaliação da cognição posterior dos alunos a respeito da gravidez, 41% demonstrou não ter sabedoria sobre o assunto. 59% afirmaram saber. Quanto as informações do saber adquirido, 57% afirmaram que tendo relação sexual engravida, 23% quando tem relação sexual sem usar camisinha e pílula. Apenas 20% não souberam responder. Conclusões: A sexualidade na fase da adolescência é discutida com pouca frequência pela maioria dos pais e professores sobre sexo e métodos contraceptivos devido ao receio de orientá-los. O estudo mostrou a importância dos programas de educação sexual, ao tocante a redução da gravidez precoce, visto que a falta de informação dos pré-adolescentes pode contribuir em longo prazo para um aumento do índice de gravidez na adolescência.